



Análise quantitativa de matrículas e estabelecimentos na região dos cerrados do centro-norte do Brasil, com foco na Meta 02 de Universalização do Ensino Fundamental no MATOPIBA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP

BELLINI, Larissa de Souza¹

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Fernandes Leite²

Resumo

Este trabalho teve como objetivo explorar os dados que compõem a Pesquisa "Mapeamento das metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 na região dos cerrados do centro-norte do Brasil: um estudo quantitativo e qualitativo", iniciada em 2018 pelo Processo nº 2017/05658-5 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e financiada no período de 2018-2020 (LEITE, 2020). Essa pesquisa utilizou como base de estudo e análise os microdados do INEP do censo escolar.

Para as análises do presente trabalho foram utilizados dados a Meta 2 do Plano Nacional de Educação de 2014, que consiste em: “Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.”. Foi realizado um cruzamento entre os dados numéricos de matrículas e estabelecimentos das zonas urbana e rural. Foram utilizados dois recortes de tempo, de 2010 a 2014 e de 2014 a 2018, com vistas a marcar o período antes e depois do PNE (2014-2024).

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação, Ensino Fundamental, MATOPIBA.

¹ Graduanda no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto de Biologia/Unicamp. E-mail: larissa.sbellini@gmail.com.

² Professora Doutora da Faculdade de Educação da Unicamp. E-mail: sfleite@unicamp.br



Introdução

Para a pesquisa foram selecionados seis municípios de cada estado que compõe a região denominada MATOPIBA, composta pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. No Maranhão, os municípios são: Alto Parnaíba, Balsas, Benedito Leite, Carolina, Porto Franco e São Raimundo das Mangabeiras. No Tocantins: Almas, Campos Lindos, Dianópolis, Pedro Afonso, Porto Nacional e Santa Rosa do Tocantins. No Piauí: Bom Jesus, Corrente, Monte Alegre do Piauí, Redenção do Gurguéia, Santa Filomena e Uruçuí. Por fim, na Bahia: Barreiras, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia e São Desidério (LEITE, 2020).

Nesses 24 municípios foram observadas as variações na quantidade de matrículas e estabelecimentos entre os períodos 2010-2014 e 2014-2018, a fim de ter uma visão geral, verificando possíveis tendências nos dados, e relacioná-los com o período de antes e depois do PNE (2014-2024) levantando tendências e hipóteses a serem estudadas.

Análise Quantitativa de Matrículas da Zona Urbana e Rural dos 24 Municípios

Analisando as matrículas para os anos iniciais do ensino fundamental na zona urbana, temos que o número de matriculados em 2010 foi de 50.441 matrículas, em 2014 foi 54.271 e em 2018 foi 57.289. Houve um aumento de 13,58% comparando 2010 com 2018 nesta categoria. Já para os anos iniciais da zona rural, em 2010 houve um total de 21.276 matrículas, em 2014 foram 17.361 matrículas e 2018 foram 15.848 matrículas. Para a zona rural houve uma queda em cada período, comparando 2010 com 2018 temos uma diminuição de -25,51% no número de matrículas (INEP, 2010; 2014; 2018).

Analisando os anos finais do ensino fundamental na zona urbana, temos que o número de matriculados em 2010 foi de 42.763, em 2014 foi 42.585 e em 2018 foi 42.796. É possível dizer que o número de matrículas se manteve estável, com variações menores que 1%. Para os anos finais da zona rural, em 2010 houve um total de 11.958 matrículas, em 2014 foi 10.878 e 2018 foi 10.488. Houve uma queda de -12,29% no período de 2010 a 2018 (INEP, 2010; 2014; 2018).

Para as matrículas nos anos iniciais na zona urbana no período de 2014 a 2018 houve um aumento de 5,56%, já para a zona rural houve uma queda de -8,71%. Nos anos finais, a



zona urbana teve um aumento de 0,50% enquanto a zona rural teve queda de -3,59% (INEP, 2010, 2014, 2018).

Os valores em porcentagem da diferença no número de matrículas discutido acima, é dada pela Tabela 1:

Tabela 1: Porcentagens dos dados numéricos de matrículas no período 2010-2014-2018.

		2010-2014	2014-2018	2010-2018
24 municípios MATOPIBA	Anos Iniciais URBANO	7,59%	5,56%	13,58%
	Anos Finais URBANO	-0,42%	0,50%	0,08%
	Anos Iniciais RURAL	-18,40%	-8,71%	-25,51%
	Anos Finais RURAL	-9,03%	-3,59%	-12,29%

Fonte: Elaborado pela autora com base em INEP (2010, 2014, 2018).

Análise Quantitativa de Estabelecimentos da Zona Urbana e Rural dos 24 Municípios

Analisando os estabelecimentos para o ensino fundamental nos anos iniciais da zona urbana temos que o número de estabelecimentos em 2010 foi de 286 estabelecimentos, 2014 foi 290 e 2018 foi 279. Para o período de 2010 a 2018 houve uma diminuição que foi de -2,45%. Já para os anos iniciais da zona rural, em 2010 havia um total de 686 estabelecimentos, em 2014 foi de 517 e 2018 foi de 386. A queda foi expressiva, chegando a -43,73% no número de estabelecimentos para anos iniciais no período de 2010 a 2018 (INEP, 2010; 2014; 2018).

Analisando agora os estabelecimentos para o ensino fundamental nos anos finais da zona urbana, temos que o número de estabelecimentos em 2010 foi de 190, em 2014 foi de 175 e em 2018 foi de 179. Houve uma queda de -5,79%. Para os anos finais da zona rural, em 2010 foi um total de 173 estabelecimentos, em 2014 foi de 170 e 2018 foi de 160. A queda foi de -7,51% (INEP, 2010, 2014, 2018).

Para os estabelecimentos nos anos iniciais na zona urbana no período de 2014 a 2018 houve uma queda de -3,79%, já para a zona rural houve uma queda de -25,34%. Nos anos finais, a zona urbana teve um aumento de 2,29% enquanto a zona rural teve queda de -5,88% (INEP, 2010, 2014, 2018).

Os valores em porcentagem da diferença no número de estabelecimentos discutido acima, é dada pela Tabela 2.



Tabela 2: Porcentagens dos dados numéricos de estabelecimentos no período 2010-2014-2018.

		2010-2014	2014-2018	2010-2018
24 municípios MATOPIBA	Anos Iniciais URBANO	1,40%	-3,79%	-2,45%
	Anos Finais URBANO	-7,89%	2,29%	-5,79%
	Anos Iniciais RURAL	-24,64%	-25,34%	-43,73%
	Anos Finais RURAL	-1,73%	-5,88%	-7,51%

Fonte: Elaborado pela autora com base em INEP (2010, 2014, 2018).

Considerações finais

Essa foi uma visão geral dos 24 municípios do MATOPIBA que aponta um encolhimento das matrículas e dos estabelecimentos na área rural. Esse encolhimento varia de município a município dentro desse período de tempo entre 2014 e 2018. Mas, na média, observando os dados de matrícula e estabelecimentos para os anos iniciais e finais, essa tendência parece se manter.

Comparando com os dados da zona urbana, percebe-se nas matrículas dos anos iniciais que existe um crescimento relativamente constante entre 2010 e 2014 (7,59%) e entre 2014 e 2018 (5,56%). Nos anos finais temos uma certa estabilidade. Já na zona rural, tanto nos anos iniciais quanto nos finais, percebe-se uma queda mais abrupta entre os anos de 2010 e 2014 (18,40% e 9,03%) e do que entre 2014 e 2018 (8,71% e 3,59%). Observando esses intervalos, apesar de todo o período ter uma queda das matrículas, ela parece indicar certa desaceleração.

Já nos estabelecimentos dos anos iniciais, percebemos uma queda constante entre os anos de 2010 e 2014 (24,64%) e os anos de 2014 e 2018 (25,34%), em um movimento constante de fechamento de estabelecimentos. Se observamos os estabelecimentos dos anos finais, ocorre uma queda mais abrupta nos anos de 2014 a 2018 (5,88%) do que no período anterior de 2010 a 2014 (1,73%), indicando certa aceleração na queda de estabelecimentos dos anos finais na zona rural.

Em linhas gerais percebemos um movimento de queda tanto de matrículas quanto de estabelecimentos na zona rural para os anos iniciais e finais. Porém, a queda das matrículas



mostra alguma desaceleração e a queda dos estabelecimentos apresenta uma aceleração, até mais intensa nos anos finais.

Para além dessa primeira abordagem, mais estudos são necessários para compreender o que causa esse fenômeno na região estudada. Uma hipótese a ser estudada é a migração da oferta de estabelecimentos e matrículas da zona rural para a zona urbana. Uma pista para essa hipótese está nas tabelas de matrículas e estabelecimentos dos anos finais no período de 2014 a 2018, quando houve um aumento dos estabelecimentos dos anos finais na zona urbana (2,29%), quando a tendência é de queda, se olharmos de 2010 a 2018.

Um detalhamento por município também apontaria outras situações que a visão geral talvez não esteja captando. O fenômeno da diminuição de matrículas e estabelecimentos dos anos iniciais e finais pode estar acontecendo mais intensamente em algum estado ou município ou sub-região em particular. Esse detalhamento abriria a possibilidade de comparar os planos municipais e as políticas públicas implementadas localmente e suas relações com o PNE (2014-2024).

Agradecimentos

Ao SAE - Serviço de Apoio ao Estudante pela BAS - Bolsa Auxílio Social. À Sandra Fernandes Leite, Taís Dayane Fiori e Alexsandra Andrade Neves pelo apoio e supervisão geral. E aos colegas do grupo de pesquisa.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 23 jun. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados do Censo da Educação Básica.** Brasília: INEP, 2010.

_____. **Microdados do Censo da Educação Básica.** Brasília: INEP, 2014.

_____. **Microdados do Censo da Educação Básica.** Brasília: INEP, 2018.

LEITE, S. F. **Mapeamento das metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 na região dos cerrados do centro-norte do Brasil: um estudo quantitativo e qualitativo.** 2020. <https://sites.google.com/view/cerradoscentronortebrasil/>. Acesso em 01/10/2020.